

**PROVA DE PSICOLOGIA****QUESTÃO 41**

O Psicodiagnóstico, de acordo com Cunha (2000:26), é um “processo científico, limitado no tempo, que utiliza técnicas e testes psicológicos, em nível individual ou não, seja para entender problemas à luz de pressupostos teóricos, identificar e avaliar aspectos específicos, seja para classificar o caso e prever seu curso possível, comunicando os resultados, na base dos quais são propostas soluções, se for o caso”. A partir dessa definição, Cunha tece algumas considerações que estão corretamente expressas nas opções abaixo, **EXCETO**:

- a) Trata-se de um processo científico, porque parte de um levantamento prévio de hipóteses que serão confirmadas ou infirmadas através de passos pré-determinados e com objetivos precisos.
- b) O plano de avaliação será estabelecido com base em modelos já estabelecidos que têm se mostrado eficientes para realizar o processo.
- c) Os resultados são comunicados a quem de direito, podendo oferecer subsídios para decisões ou recomendações.
- d) Pressupõe-se que o psicólogo saiba que instrumentos são eficazes quanto a requisitos metodológicos.

**QUESTÃO 42**

A operacionalização de um processo de diagnóstico psicológico envolve alguns comportamentos específicos do psicólogo segundo Cunha. São eles, **EXCETO**:

- a) determinar motivos do encaminhamento, queixas e outros problemas iniciais.
- b) levantar hipóteses iniciais e definir os objetivos do exame.
- c) colher dados sobre a história clínica e história pessoal, procurando reconhecer denominadores comuns com a situação atual, do ponto de vista psicopatológico e dinâmico.
- d) comunicar sempre os resultados ao cliente, independente de onde tenha partido o encaminhamento para o psicodiagnóstico.

**QUESTÃO 43**

De acordo com Schafer (1954), citado por Cunha (2000), o psicólogo-pessoa durante a tarefa de testagem se vê mobilizado por necessidades inconscientes e permanentes entre as quais se destacam, **EXCETO** o aspecto:

- a) *voyerista*.
- b) sádico
- c) oracular
- d) santificado

**QUESTÃO 44**

Por outro lado, no que diz respeito ao paciente, algumas constantes também se apresentam na interação clínica. São elas, **EXCETO**:

- a) auto-exposição, com ausência de confiança; intimidade violada.
- b) perigos de autoconfrontação.
- c) tendência a reagir de forma agressiva, pela dificuldade de aceitação das próprias limitações.
- d) ambivalência diante da liberdade, uma vez que, embora podendo enfrentar a testagem com liberdade relativa, tem também de enfrentar os riscos de se expor.

**QUESTÃO 45**

Quanto à sua finalidade, Cunha propõe que se classifiquem as entrevistas em: de triagem, de anamnese, diagnósticas, sistêmicas e de devolução. Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** as idéias da autora sobre essa classificação.

- a) A entrevista de triagem tem por objetivo primordial o levantamento detalhado da história de desenvolvimento da pessoa.
- b) A entrevista de anamnese focaliza a avaliação da estrutura ou da história relacional familiar.
- c) A entrevista diagnóstica inclui o exame e a análise explícitos ou cuidadosos de uma condição na tentativa de compreendê-la, explicá-la e, possivelmente, modificá-la.
- d) A entrevista sistêmica tem por objetivo principal avaliar a demanda do sujeito e fazer um encaminhamento.

**QUESTÃO 46**

Ao tratar da entrevista clínica, Cunha (2000) enumera algumas competências do avaliador que visam conduzir uma entrevista de modo adequado. Segundo a autora, o entrevistador deve ser capaz de, **EXCETO**:

- a) dominar as técnicas que utiliza.
- b) ajudar o paciente a se sentir à vontade e a desenvolver uma aliança de trabalho.
- c) tolerar a ansiedade relacionada aos temas evocados na entrevista.
- d) deixar que o paciente assuma a iniciativa em momentos de impasse.

**QUESTÃO 47**

Em relação aos passos de um processo diagnóstico, assinale a alternativa que expressa **INCORRETAMENTE** as posições de Cunha (2000).

- a) O plano da avaliação não inclui, necessariamente, a organização de uma bateria de testes.
- b) O encaminhamento é, geralmente, o ponto de partida do processo diagnóstico.
- c) Em razão do sigilo profissional, muitas questões que levaram ao encaminhamento não vêm explícitas no mesmo.
- d) O plano de avaliação é um processo pelo qual se procura identificar recursos que permitam estabelecer uma relação entre perguntas iniciais e suas possíveis respostas.

**QUESTÃO 48**

O exame do estado mental do paciente, na concepção de Ern  (in Cunha, 2000), é feito levando-se em consideração alterações que envolvem as seguintes áreas da conduta humana: atenção, sensopercepção, memória, orientação, consciência, pensamento, linguagem, inteligência, afetividade e conduta. Sobre essas áreas, de acordo com o autor, é **CORRETO** afirmar:

- a) O pensamento traduz a aptidão do indivíduo para elaborar conceitos, articular esses conceitos em juízos e, com base nisso, construir raciocínios.
- b) A memória é um processo psíquico que permite concentrar a atividade mental sobre um fato determinado.
- c) A sensopercepção   uma das expressões da lucidez psíquica, que depende, fundamentalmente, da integridade do estado de consciência.
- d) A atenção   a função psicológica que garante o elo temporal da vida psíquica.

**QUESTÃO 49**

Cunha (2000) cita Ocampo (1981) lembrando a ansiedade despertada por alguns testes em função de seu conteúdo e objetivos. Ao organizar uma bateria, deve ser utilizado visando à mobilização de menor ansiedade um teste:

- a) de inteligência.
- b) de maturidade.
- c) gráfico.
- d) projetivo.

**QUESTÃO 50**

O tipo de comunicação dos resultados ou do informe, ao final de um processo psicodiagnóstico, é definido basicamente pelos objetivos do exame. Em geral são elaborados laudos ou pareceres considerando vários ou um único objetivo respectivamente. Em relação à comunicação dos resultados, de acordo com Cunha, pode-se afirmar que, **EXCETO**:

- a) os laudos tendem a ser mais extensos, abrangentes e minuciosos que os pareceres.
- b) os pareceres se restringem à análise de problemas específicos colocados por profissional que já dispõe de várias informações sobre o sujeito.
- c) o conteúdo da comunicação é definido tanto pelas questões específicas, formuladas no início do processo, como pela identidade do receptor.
- d) os laudos não são variáveis em sua estrutura, devem obedecer a um padrão científico de normalização de informes.

**QUESTÃO 51**

Ao tratar da comunicação dos resultados do psicodiagnóstico, Cunha entende ser importante examinar a questão do receptor em potencial. Sobre essas questões, pode-se afirmar com a autora que, **EXCETO**:

- a) teoricamente e regulamentarmente, o direito à devolução é obrigatório, e, na prática, é exatamente esse direito que facilita o *rappor*t e a confiança no profissional.
- b) conforme o Código de Ética, o psicólogo não está obrigado a fornecer ao examinando as informações que foram encaminhadas ao solicitante.
- c) parece mais recomendável dar um *feedback* ao cliente ou a pessoas da sua família sempre através de uma entrevista de devolução.
- d) as comunicações podem ser assistemáticas ou sistemáticas variando conforme as circunstâncias.

**QUESTÃO 52**

Noções de fidedignidade e validade são imprescindíveis para se pensar o conceito de quantidade ou medida, conceito este inerente aos testes utilizados em psicodiagnóstico. Qual das afirmações abaixo sobre as noções citadas é **CORRETA**?

- a) Fidedignidade em psicomетria significa se o teste mede o que pretende medir.
- b) Validade refere-se à consistência das escalas.
- c) Para ter validade, um teste deve medir o que o pesquisador deseja e pensa estar medindo.
- d) A fidedignidade de um teste trata do que o teste mede e através de que conceitos ele mede.

**QUESTÃO 53**

Segundo Cunha (2000), são indicadores de traços psicóticos, detectados no HTP, as seguintes características dos desenhos, **EXCETO**:

- a) ausência de partes essenciais no desenho da casa, tais como portas e janelas, sugerindo inacessibilidade ou mau contato com o ambiente.
- b) na árvore, presença de tronco fendido, compatível com desorganização da personalidade.
- c) casa simples, vazia, pobre, com portas abertas.
- d) na pessoa, ambivalência no perfil, com corpo e cabeça em direções opostas.

**QUESTÃO 54**

As afirmações abaixo expressam, de acordo com Cunha (2000), algumas dificuldades que interferem ou comprometem o desempenho no teste de Rorschach, **EXCETO**:

- a) O sujeito demonstra evidente dificuldade de concentração.
- b) O examinador demonstra evidente dificuldade de concentração.
- c) A presença de sintomas alucinatórios, delirantes ou confusionais.
- d) O sujeito é tão limitado intelectualmente que a tarefa resulta desencorajadora, tanto para ele, quanto para o examinador.

**QUESTÃO 55**

Na introdução geral aos estudos apresentados em seu livro sobre L.E.R., Lima (1998) concorda com Laurell (1983) em sua caracterização da doença como sendo um processo de natureza histórica e social, diferentemente da perspectiva médico-biológica da qual aponta as limitações, que são, **EXCETO**:

- a) o agnosticismo voluntário.
- b) o estudo da interação dos riscos e das condições de trabalho com o trabalhador.
- c) os princípios de explicação mono ou multicausais.
- d) a concepção desenvolvimentista de saúde.

**QUESTÃO 56**

Lima (1998), ao considerar A Dimensão Psicológica da L.E.R., lembra que os fatores associados à organização do trabalho, isto é, aqueles relativos à divisão do trabalho e à divisão dos homens atingem mais diretamente o funcionamento psíquico do trabalhador que os fatores relacionados às condições de trabalho (elementos químicos, físicos, mecânicos, biológicos e ergonômicos). Em função disso, assinala alguns elementos relativos à organização do trabalho que se encontram presentes nas discussões sobre a gênese da L.E.R.. São eles, **EXCETO**:

- a) o controle do trabalhador sobre o processo de trabalho.
- b) a pressão por produção.
- c) o excessivo controle hierárquico.
- d) a deterioração da relação entre pares.

**QUESTÃO 57**

Ao realizar a análise dos fatores psicológicos que atuam no desenvolvimento da L.E.R., Lima destaca o fenômeno da “auto-aceleração” como o elemento mediador mais importante na compreensão da doença. Entende a “auto-aceleração” como sendo:

- a) a competição entre colegas por ritmos de trabalho cada vez mais rápidos.
- b) a imposição do ritmo de trabalho pela gerência.
- c) a histórica aceleração imposta pelo modelo *taylorista* de produção.
- d) a aceleração do ritmo de trabalho imposta pelo trabalhador a si mesmo.

**QUESTÃO 58**

Em relação às conclusões sobre a L.E.R. a que chega Lima (1998) em seu texto A Dimensão Psicológica, é **INCORRETO** afirmar:

- a) A L.E.R. é uma doença exclusiva de pessoas que não sentem prazer no trabalho que realizam.
- b) A falta de sentido das atividades é fator importante no desencadeamento da doença.
- c) A auto-aceleração está relacionada com o conteúdo empobrecido do trabalho.
- d) Os fatores psicológicos não têm o papel decisivo na gênese da L.E.R. que alguns autores tentam atribuir.

**QUESTÃO 59**

Em uma Abordagem Psicossocial da L.E.R., Araújo (1998) propõe que se situe a gênese da L.E.R. em um quadro espacial e temporal mais amplo que o instante visível da execução de uma tarefa. As conclusões do autor estão expressas corretamente nas seguintes alternativas, **EXCETO**:

- a) O contexto onde se produz a L.E.R. tem como característica falhas na apropriação do trabalho, na construção da identidade e na autonomia da ação.
- b) A doença irá se constituir em um impedimento físico para o trabalho e, por conseguinte, a impossibilidade de um sujeito ocupar um lugar social de valor e de reconhecimento.
- c) A abordagem clínica das questões relacionadas à L.E.R. remetem à nostalgia de um lugar social não ocupado pelo trabalhador.
- d) Há evidências, nos caso de L.E.R., de que a doença se manifesta como forma de o sujeito expressar-se como sujeito criador.

**QUESTÃO 60**

Ao final de seu estudo sobre A Reinserção Profissional de Portadoras de L.E.R.: Questões Institucionais e Identitárias, Araújo (1998) relaciona uma série de conclusões a que chegou com sua pesquisa. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde às conclusões do autor.

- a) A remoção e realocação das funcionárias lesionadas representam, para algumas, um avanço, pois saem de suas antigas e insatisfatórias funções.
- b) Nos novos locais de trabalhos, as funcionárias lesionadas são recebidas como doentes e não como trabalhadoras.
- c) A remoção provoca um sentimento de isolamento e estranhamento.
- d) Um dos aspectos patogênicos dessa situação é a possibilidade de que a lesionada renuncie ao projeto de se assumir como sujeito, tanto no local de trabalho, como na instituição.

# **ATENÇÃO**

**COM SUA ESCRITA HABITUAL, TRANSCREVA, PARA O ESPAÇO RESERVADO PELA COMISSÃO, NA FOLHA DE RESPOSTA, A SEGUINTE FRASE:**

Muitas empresas fracassam em virtude da falta de cultura administrativa de seus dirigentes segundo evidenciam pesquisas recentes.